

O PIBID - PEDAGOGIA COMO LÓCUS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: AÇÕES QUE SE REVELAM COMO ESTRATÉGIAS FORMATIVAS

Jefferson Fagner de Moura

Kelly Limeira da Silva

Cristiane Tôrres da Silva de Araujo

Maria Joselma do Nascimento Franco

Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste

Jf_moura2011@hotmail.com, ylimeira@hotmail.com, cristorres2015@hotmail.com,

mariajoselmadonascimento@gmail.com

Resumo

O estudo em desenvolvimento tem como objeto a iniciação à docência como experiência formativa no contexto ora estudado. Nasceu da experiência do PIBID-CAPES/CAA/UFPE realizada no curso de Pedagogia, em parceria com uma escola pública municipal, em Caruaru-PE. A questão central é: Como o PIBID se estrutura enquanto espaço de formação para a iniciação à docência? Objetivo geral: Compreender como o PIBID se estrutura enquanto estratégia formativa de iniciação à docência. E específicos: i) Identificar até que ponto os objetivos do PIBID se revelam na formação inicial docente. ii) Identificar as ações realizadas no PIBID enquanto estratégias formativas na iniciação à docência. iii) Analisar as contribuições que as ações desenvolvidas têm trazido para a iniciação docente. Para tratar da iniciação à docência adotamos Neto e Santiago (2006); Penin, Martinez e Arantes (2009) que abordam a complexidade da profissão docente; Tiballi e Chaves (2003) que tratam as concepções e práticas em formação de professores e a repercussão em sala de aula. Os procedimentos metodológicos adotados são a análise documental e o questionário. Os sujeitos são dois iniciantes à docência, tratados como ID1, ID2. Os eixos tratados no questionário contemplaram: a) A materialização dos objetivos do Pibid na iniciação à docência; e b) Ações realizadas no PIBID enquanto estratégias formativas. Os dados construídos até então, mostram que em relação aos objetivos do Programa tomamos para análise o marco legal Capes/Pibid, acessado em 23/07/2013 no site da Capes - Novo Regulamento do PIBID - Portaria Capes nº 96, de 18 de julho de 2013. Encontramos no Art. 4º os objetivos do PIBID, a saber: “I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II – contribuir para a valorização do magistério; III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV – Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes

oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e prática docente de caráter inovador e interdisciplinar e busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem; V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente”. (BRASIL, 2013). Os objetivos apresentados norteiam um conjunto de ações trabalhadas com os iniciantes à docência, a fim de que vivam experiências significativas de planejar, desenvolver aulas e de refletir sua atuação balizada pelo aporte teórico tratado. Analisar os objetivos do Programa é fundamental para que possamos averiguar se há coerência ou não das ações desenvolvidas até então. Em relação a como os objetivos do Pibid se materializam na iniciação à docência, temos: “os objetivos se materializam através do dia-a-dia na sala de aula, associando teoria e prática no enfrentamento das dificuldades no cotidiano escolar”.(ID1, Out., 2014). Este depoimento mostra que os graduandos têm a oportunidade de regular sua atuação pautada na teoria-prática. Por sua vez ID2 pontua, “A materialização dos objetivos do PIBID se faz desde os encontros na escola parceira até nas reuniões de planejamento, além de propiciar a aproximação da sala de aula”. (ID2, Out., 2014). Assim, evidenciamos a partir dos depoimentos a efetivação dos objetivos do Programa, a partir de seus sujeitos. Quanto às ações realizadas no PIBID enquanto estratégias formativas, temos que: “são ações voltadas para o cotidiano e realidade dos alunos, atividades planejadas com base nas principais dificuldades apresentadas, notamos a relevância do contexto escolar para a prática docente”. (ID2, Out., 2014). As ações evidenciam o que o professor pode trabalhar a partir da diversidade de níveis de aprendizagem presentes no grupo. Os resultados mostram que a experiência do PIBID se constitui como eixo estruturante da formação ao propiciar um conjunto de estratégias formativas em destaque. O aprender a lidar com a cultura escolar, marcada pelas adversidades e o planejamento para um grupo com tantas diferenças, são procedimentos fundamentais ao processo formativo, e que sem o PIBID não teríamos a possibilidade de analisar os casos reais presentes na escola, retomar os estudos teóricos, planejar, fazer a intervenção e colher os resultados. E por fim, a experiência nos possibilita ainda, articular o ensino e a pesquisa, enquanto experiência constitutiva da docência, concebida como ponto alto do Programa.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação à docência, Ações desenvolvidas, Estratégias Formativas.